

ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA COLABORATIVA: UMA EXPERIÊNCIA COM FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA BAHIA POR MEIO DO PROJETO-AÇÃO “GESTAR NA ESCOLA”.

Enoilma Simões Paixão Correia Silva
GESTAR/IAT
enoilma.gestar@gmail.com

Resumo:

Esse trabalho discute a formação continuada de professores de Matemática, no âmbito do Projeto-ação “GESTAR na Escola”, implantado na Bahia em 2011. Ele descreve as principais ações voltadas para qualificação docente, bem como a atividade de mediação pedagógica que tem sido vivenciada por professores de Matemática das escolas públicas estaduais da Bahia junto aos seus pares nas escolas. Esse relato tem como objetivo discutir a formação continuada dos professores, a articulação pedagógica docente e as contribuições do GESTAR para o ensino da Matemática nas escolas públicas do estado, com vistas ao desenvolvimento do protagonismo estudantil.

Palavras-chave: Formação de Professores; Articulação Pedagógica; GESTAR na Escola.

1. Introdução

No bojo da implantação do Programa Todos pela Escola, a Secretaria de Educação da Bahia (SEC-BA) tem implementado ações com vistas à melhoria da qualidade da aprendizagem escolar no Estado. Uma dessas ações é o projeto-ação “GESTAR na Escola” cuja finalidade é potencializar a ação pedagógica do professor, considerada pelo Governo um dos principais caminhos para melhoria do desempenho dos estudantes do Ensino Fundamental II.

O projeto-ação “GESTAR na Escola” se caracteriza como uma proposta pedagógica de qualificação docente em serviço, para professores de Língua Portuguesa e de Matemática das escolas públicas estaduais da Bahia, voltada para a construção de propostas didáticas com foco na sala de aula e com vistas a desenvolver competências e habilidades por meio de um processo de trabalho colaborativo e mediação pedagógica (SALES, 2011).

Nessa direção, com o discurso de assegurar o direito de aprender do aluno, o Governo do Estado, através da SEC-BA tem implementado o “GESTAR na Escola”, como uma capacitação de professores, focada no ensino e aprendizagem, visando o fortalecimento da prática pedagógica.

Esse projeto está organizado em torno de um conjunto de ações pedagógicas com o envolvimento dos educadores, educandos e comunidade escolar de um modo geral, e tem alcançado cerca de 306.681 estudantes em 821 Escolas parceiras¹ da rede estadual espalhadas em 276 municípios baianos. Em 2011 o projeto capacitou 900 professores, no ano de 2012 foram atendidos 1420 docentes. Em 2013, pretende-se alcançar um número de 1864 entre os profissionais de Língua Portuguesa e de Matemática.

Dessa forma, o projeto-ação “GESTAR na Escola” vem se tornando um programa estruturante da SEC-BA, em interfaces com outros projetos da Rede e tendo como meta potencializar a escola pública para elevar os seus indicadores de qualidade apontados pelas políticas atuais de educação.

2. A formação de professores de Matemática e a articulação pedagógica do “GESTAR na Escola”

As discussões sobre o processo de formação dos educadores da Educação Básica em exercício tornou-se um dos principais pontos na pauta das reuniões multilaterais que ocorreram no bojo da reforma educativa no decênio dos anos 90. Essas reuniões foram proponentes à consolidação do discurso da necessidade de formação permanente dos educadores em meio ao diagnóstico da precária formação inicial no atendimento à realidade social vigente.

No Brasil, a formação continuada vem sendo tratada como pauta prioritária pelas principais políticas do setor educativo e sendo incorporada ao vocabulário político, científico e educacional. Essa perspectiva política tem fomentado a atenção com o campo da formação dos professores e novas exigências vêm sendo requeridas para o profissional da educação, sobretudo para os professores de Matemática, em respostas a necessidade de atuação em um mundo caracterizado pelo avanço científico, tecnológico e cultural.

¹ Escola parceira é a Unidade de Ensino da rede estadual da SEC-BA que formaliza parceria com o projeto-ação “GESTAR na Escola” indicando um professor de língua portuguesa e outro de matemática para serem os articuladores do “GESTAR na escola” naquela instituição.

Neste cenário, muitas ações voltadas para a formação dos educadores que já exercem o magistério vêm sendo esboçadas por diversas entidades internacionais e nacionais, ancoradas por leis e planos que abordam a questão da necessidade da qualificação docente.

Na Bahia, a partir de 2011, a formação continuada de professores de Matemática da Educação Básica vem sendo tratada como estratégia voltada para melhoria da qualidade da escola, a partir de um modelo de formação no âmbito do projeto-ação “GESTAR na Escola”. Esse projeto tem representado um prolongamento do Programa GESTAR II no Estado já que os aspectos voltados para os fundamentos, os objetivos e os pressupostos metodológicos da proposta do “GESTAR na Escola”, estão em sintonia com os desígnios do Programa GESTAR II, a proposta “genetrix”.

No entanto, alguns pontos destacados nas finalidades do “GESTAR na Escola” dão especificidades a necessidade de ampliação das ações do Programa GESTAR II no Estado baiano. Segundo a nova proposta,

a oferta de qualificação profissional, destacando-se o histórico do GESTAR II, tem sido implementada com uma metodologia de atendimento ao professor que, até então, não promove ação articulada na escola capaz de contribuir, significativamente, com o desempenho dos alunos na intensidade necessária. (SALES, 2011, p. 6).

Essa afirmativa, ao mesmo tempo em que procura justificar a necessidade de ressignificar as ações de formação do educador no âmbito do GESTAR II, revela a ineficácia da proposta de formação continuada que vem sendo implementada nos anos antecedentes, num cenário onde ainda prevalecem os baixos índices apontados pelos indicadores do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), os quais descrevem uma realidade que, segundo o documento, chama a atenção para a necessidade de investimento em inovações pedagógicas bem sucedidas (Ibidem).

Nessa direção, o projeto-ação “GESTAR na ESCOLA” representa a aposta da SEC-BA na formação dos professores para potencializar a aprendizagem escolar, contemplando a complexidade do mundo contemporâneo e articulando-o com a educação dos estudantes.

O “GESTAR na Escola” se fundamenta na articulação/mediação pedagógica dos educadores para promover condições para que os alunos se desenvolvam de forma harmoniosa, tornando-se autônomos e cooperativos, críticos e criativos. O professor é um

mediador que coloca o aluno em contato com o conhecimento construído historicamente e com ele trabalha os conteúdos daquele nível de ensino.

Segundo Gervai (2007, p. 32), a mediação pedagógica, “é o processo de intervenção de um elemento intermediário em uma relação. A relação deixa de ser direta e passa a ser mediada por esse elemento.” Esse conceito de mediação abre espaço para o desenvolvimento de uma educação participativa, no qual educadores e estudantes interagem sobre os fatores sociais, culturais e históricos, de forma ativa, em todo processo educativo.

a prática pedagógica é um contexto social fundamental pela qual se dá a reprodução e a produção cultural. Por essas razões, acreditamos que, dependendo da mediação pedagógica, poderá haver um incentivo para uma maior aprendizagem dos alunos ou não. O professor tem o papel explícito de interferir e provocar avanços que não ocorreriam sem a intervenção do professor. (GERVAI, 2007, p. 33)

Nessa perspectiva, o processo de mediação pedagógica possibilita a construção de saberes *da* e *pela* prática docente. O professor baseia a sua atividade no conhecimento sobre o aluno, e elabora as melhores estratégias de ensino junto ao público discente, que por sua vez sinaliza o seu nível de interesse e participação. Aliás, a relação entre os alunos também é um aspecto essencial na abordagem do processo de ensino-aprendizagem. Professor e aluno se ligam por vínculos, construídos ao longo do trabalho de aprender e ensinar, que são laços afetivos e de compromisso (BRASIL, 2008).

Sendo assim, o projeto-ação “GESTAR na Escola” possibilita um processo de qualificação docente com o foco no desenvolvimento de saberes, procedimentos e atitudes docentes no campo didático-pedagógica com o intuito de promover uma postura crítica e reflexiva sobre a prática do educador, através da implementação de um conjunto de ações e atividades presenciais e à distância com o envolvimento de toda a comunidade escolar.

O professor é capacitado nos encontros de articulação do GESTAR e orientado nos plantões pedagógicos para articular as ações do GESTAR na Escola onde leciona. A seguir será explicitado como esse projeto-ação promove a capacitação docente.

3. Ações desenvolvidas no âmbito do projeto-ação “Gestar na Escola”

O “GESTAR na Escola” fornece a escola um material de apoio a aprendizagem, os Cadernos do Aluno/ GESTAR, da 5ª a 8ª série (6º ao 9º ano), constituído a partir dos

módulos de atividades de Teorias e Práticas do GESTAR II, “investindo-se na construção de Conhecimentos Matemáticos, a partir das situações-problema, para se chegar à elaboração de procedimentos e conceitos matemáticos.” (BRASIL, 2008, p. 26)



Fonte: <http://institucional.educacao.ba.gov.br/materialdidatico-gestar>

No bojo de sua proposta, o “GESTAR na Escola” é composto de uma série de ações e atividades com o intuito de orientar a utilização dos Cadernos do Aluno/ GESTAR, capacitar educadores de Matemática e consolidar na escola uma aprendizagem significativa, visando uma formação para a cidadania plena. Dentre essas ações, destacam-se:

- **Encontros de Articulação:** momentos de troca de experiências, de discussões de fundamentos teóricos da Educação Matemática, e da Educação. Tratam-se de reflexões de experiências, socialização de práticas, e **produções didáticas**.



Fonte: <http://www.slideshare.net/fotos-de-encontro-do-gestar-de-articuladores>

- **Visitas na Escola:** acompanhamento nas escolas parceiras para verificar o andamento das ações do GESTAR na unidade de ensino, identificando as especificidades da instituição.
- **Plantões Pedagógicos:** orientações sobre planejamento e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo Articulador/ GESTAR.

- **Série de videoconferências temáticas:** interações virtuais e uma rede de diálogos entre educadores, autores, estudiosos e pesquisadores promovendo o estreitamento entre a Academia e as experiências de sala de aula no processo da formação.



Fonte: <http://formacao.iat.educacao.ba.gov.br/node/3306>

- **Formador na Escola:** encontro do Formador/ GESTAR com o estudante das Escolas parceiras, para promover atividades que estimulem o protagonismo estudantil e compartilhar resultados das ações já desenvolvidas no esfera do “Gestar na Escola”.
- **Oficina na Escola:** ação do Articulador/ GESTAR com vistas a divulgar na comunidade escolar as atividades do GESTAR na Escola parceira.

As atividades desenvolvidas no âmbito do “GESTAR da Escola” tem como principal escopo subsidiar a prática pedagógica do professor, norteando o planejamento de ações que favoreçam o protagonismo estudantil, valorizando o estudante como ator principal no processo de ensino e aprendizagem. Assim, o projeto-ação oferece ao professor um espaço de discussão sobre as Tendências em Educação Matemática, orientações para o desenvolvimento de projetos didáticos interdisciplinares que apreciem as diversas habilidades discentes, e motiva o docente no desenvolvimento de suas próprias atividades didático-pedagógicas com fins a produções autorais (produções didáticas) que atendam as especificidades dos estudantes que assistem, buscando contextos próximos da realidade social da comunidade escolar ao seu entorno.

Essas ações tem favorecido uma aproximação do conhecimento escolar com o conhecimento cultural vivenciado no cotidiano dos discentes, contemplando seus saberes, sua cultura e seus interesses. Estabelecendo-se como um projeto colaborativo na elevação do desempenho dos estudantes do Ensino Fundamental II e no aperfeiçoamento do trabalho

dos professores de Matemática das escolas públicas estaduais para instituir práticas didáticas com foco na aprendizagem dos estudantes.

4. Contribuições do “GESTAR na Escola” para o ensino da Matemática

Por vários anos, o ensino da Matemática ficou caracterizado por uma abordagem excessivamente teórica, seguida por uma sucessão de exaustivos exercícios de memorização. Nesse contexto, é muito comum o docente adotar atitudes do formalismo clássico, no qual o professor é o detentor do conhecimento, e transmite ao aluno aquele conhecimento que ele acredita ser o único a dominar. No entanto, os avanços tecnológicos e científicos atuais tem facilitado o acesso a informação fazendo-se cogente ao professor rever esse tipo de postura. A prática de exercícios descontextualizados e distante da realidade, além de não despertar o interesse dos estudantes, perdem o sentido, uma vez que existem inúmeras possibilidades de abordagens que possibilitam ao aluno uma participação mais ativa no seu processo de aprendizagem, estimulando a sua criatividade e auto-estima.

O projeto-ação “GESTAR na Escola” tem oportunizado ao professor de Matemática uma reflexão sobre a metodologia de ensino da disciplina. Embasado pelas sugestões dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o projeto estimula o professor a valorizar o aluno como protagonista do seu processo educativo e contribuir para possa perceber a Matemática como uma área do conhecimento que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas.

Desse modo, o “GESTAR na Escola” acicata o professor uma do currículo escolar da disciplina, considerando as sugestões do PCN e as Orientações Curriculares da SEC-BA. Indicam a Resolução de Problemas como ponto de partida da atividade Matemática e discutem caminhos para fazer Matemática na sala de aula, destacando as Tendências em Educação Matemática (EM), por meio de leituras, momento de estudos, seminários e videoconferências com a participação de renomados pesquisadores da EM.

5. Considerações Finais

O projeto-ação “Gestar na Escola” constitui-se numa iniciativa de intervenção na realidade educacional em tempo que promove a formação continuada de professores. O Projeto assiste a Escola parceira colaborando com o desenvolvimento de ações que

favoreçam ao estudante o direito de aprender. Por meio de atividades planejadas em consonância com a rede curricular do ensino fundamental II, do acompanhamento e disponibilidade de recursos didáticos, professores e estudantes são atendidos com melhores condições de assumirem o protagonismo da mudança para a melhoria do desempenho educacional.

Com atendimento a uma quantidade representativa de escolas públicas da Bahia, o “GESTAR na Escola” tem favorecido ao professor uma reflexão sobre a sua postura na sala de aula, fomentando a busca por estratégias de trabalho que valorizem o estudante como peça fundamental do processo educativo. Através de ações que possibilitam uma reflexão da prática pedagógica, uma análise curricular e discussões sobre estratégias didáticas apropriadas para o ensino da Matemática.

O professor, como articulador/mediador pedagógico das ações do “GESTAR na Escola”, desenvolve um trabalho de colaboração socializando com os pares conhecimentos construídos ao longo da sua formação no projeto levando para as Escolas parceiras um modo de ensinar e aprender que favoreça uma Mobilização de conhecimentos, habilidades intelectuais e iniciativas contextualizadas com vistas a situações-problema do cotidiano e de práticas sociais, nas quais se envolvem o indivíduo/sujeito exigindo-lhe compreensão do entorno social para sobre ele intervir.

6. Referências

BRASIL. Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – Gestar II. **Guia Geral**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

FUSARI, José Cerchi. A formação continuada de professores no cotidiano da escola fundamenta. **Série Idéias**, n. 12, p.25-33. São Paulo: FDE, 1992.

GERVAI, Solange. **A Mediação Pedagógica em contextos de aprendizagem online**. Tese de Doutorado. Programa de Estudos de Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. São Paulo: PUC/SP, 2007.

SALES, Daday. **Projeto Pedagógico: proposta geral para implementação do projeto-ação GESTAR na ESCOLA**. IAT/SEC-BA: Salvador, 2011.

VERDUM, Priscila. Políticas de Formação Continuada de Professores da Educação Básica: concepções e práticas de um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação integrante da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica

da SEB/MEC. In: BASSO, Nara; PAPALÉO, Ricardo. **Anais IV Mostra de Pesquisa da Pós-Graduação – PUCRS**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009